# Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

**Indicação N.o** 110/96 **Proc.**

**AUTOR:** Mario Gamero

**ASSUNTO:** Solicita estudos

**Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia**

PROTOCOLO
PROC. Nº 20145
11 / 9 / 96

Diretor da Secretaria

Considerando os altos preços dos medicamentos e os constantes aumentos praticados pelos laboratórios

Considerando que ha meios de se conseguir os remédios básicos, com menos dispendio de recursos;

Considerando também que essas drogas não podem ser produzidas, sem muitas dificuldades, INDICO ao Exmo Sr. Prefeito de Pompéia, que em conjunto com o DHS, proceda a estudos no sentido de equipar esse órgão com um pequeno laboratório para a fabricação dos medicamentos mais usados, cujos cistos, assim fabricados, poderão chegar a 1200% mais baratos conforme a matéria prima usada, o que já é uma boa razão para se tentar a instalação desse laboratório, cujo custo, seria - de acôrdo com a diferença de preços dos remédios, ressarcido, em pouco tempo, pois ela (diferença) é enorme, tendo em vista os preços cobrados pelos laboratórios, que são abusivos.

Esses medicamentos assim produzidos, poderiam ainda serem dosdos ou vendidos às Entidades filantrópicas de nossa cidade, o que seria mais uma ajuda financeira às mesmas e também poderia ser feito um consórcio entre as Prefeituras da região, o que demandaria um gasto menor para cada um delas, com vantagens para todas.

Segue junto recorte de jornal, com noticia, que se refere ao assunto e cuja cidade, ITATIBA, poderá ser consultada, para se conhecer melhor do assunto tratado.





Que deste seja enviado cópia ao Sr. Supervisor da Saúde de Pompéia, Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Sala das Sessões

em 11/03/96

Mario Gamero - MG

Ofs. nºs 291 e 292/96



VIDA MUNICIPAL

# ores reduzem vencimentos

Nilson Roberto Cologni/AE



*Analgésicos, antibióticos e medicamentos contra hipertensão: 18 mil pessoas são atendidas por mês*

# Prefeitura de Itatiba produz remédios

*Instalação de laboratório farmacêutico beneficia famílias carentes e reduz gastos do município*

IVAN MARCOS MACHADO
**Especial para o Estado**

ITATIBA — A prefeitura de Itatiba, na região de Jundiaí, descobriu que podia atender um maior número de famílias carentes se passasse a produzir remédios. Uma caixa de 180 comprimidos para úlcera, que custa R$ 87,00 na farmácia, tem saído por R$ 3,47 ao município, por exemplo. Tudo isso graças à instalação de um laboratório farmacêutico.

O prefeito do município, engenheiro José Roberto Fumachi, diz que destinava R$ 30 mil por mês

ratório, a prefeitura passou a distribuir remédios para até 18 mil pacientes, atendidos gratuitamente no ambulatório da Secretaria de Saúde, Itatiba tem cerca de 70 mil habitantes.

O secretário de Saúde e Promoção Social, João Batista Chaves, disse que o investimento, conforme o caso, tem permitido economia de 300% a 1.200%. Entre os 20 itens produzidos, há remédios para hipertensão, diabete, cardiopatias, antibióticos e analgésicos.

**ECONOMIA CHEGA A 1.200% EM ALGUNS CASOS**

Para o funcionamento do laboratório, a prefeitura utilizou uma área de 180 metros quadrados, contan-

mínimos. A prefeitura tem planos de ampliar o programa e atender quem ganha até sete salários mínimos.

**Aprovação** — Uma das beneficiadas pelo projeto é a moradora Terezinha de Jesus Silva, de 40 anos. Ela tem quatro filhos e disse que o salário de R$ 200,00 do marido não daria para comprar todo mês o remédio para pressão alta. "A prefeitura ajudou bastante", disse.

Segundo o prefeito, com o programa de produção própria de medicamentos, a verba para a saúde caiu de 16% para 12% do orçamento. A